JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 24 de Novembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 266

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Do Sul

Noticias pelo *Cavour*.

A sociedade portugueza de Beneficencia, em Bagé, offereceu á camara municipal dessa cidade o elegante edificio de sua propriedade, ainda em obras, para o estabelecimento de um hospital de cholericos, caso haja necessidade disso.

—

Com um resto da força do 5º regimento de cavallaria ligeira, já havia seguido para a linha divisoria o tenente-coronel Manoel Luiz da Rocha Ozorio, afim de estabelecer o cordão sanitario.

—

Falleceu em S. Gabriel o tenente-coronel Luiz Ferreira do Valle, fezendeiro importante d'aquelle municipio.

—

O capitão da barca *Velhommen*, entrada a 18 no Rio Grande, declarou no acto de registro que falleceu em viagem um tripolante, de desastre.

—

Consta das folhas de Porto-Alegre que as correrias da tropa contra os estudantes de preparatorios continuaram até os ultimos momentos da administração Deodoro. Houve ostentação bellicosa pelas ruas, soldados a marche-marche, dispersão de grupos, etc.

—

E' confirmada a noticia da prisão do advogado dr. Germano Hasslocher, um dos redactores da *Reforma* da capital. O facto, porém, déra-se em Santa Maria, onde o mesmo doutor se achava a negocios de sua profissão, e não em Porto-Alegre como constou primeiramente.

O *Jornal* conta assim o acontecido:

«Deu-se em Santa Maria um caso, em que foi envolvido o dr. Germano Hasslocher, advogado nesta capital, porém que alli se achava em trabalhos de sua profissão.

A policia, que não podia perder a occasião de mostrar-se *agradavel* a um antogonista da situação, abrio inquerito e interrogou testemunhas *ad rem*, que disseram certamente contra o dr. Hasslocher.

Fez-se corpo de delito perante medicos levados daqui de encommenda, e, ultimadas as diligencias, era preciso cuidar da prisão do accusado.

Concertou-se então um plano infernal contra o cidadão, a quem se pretende inutilisar.

O juiz natural do accusado é o juiz municipal, a quem foi sujeito o inquerito; mas, como o dr. Felippe Alves de Oliveira é um magistrado que só poderia offerecer garantias de justiça, preciso era arredal-o para que sua sentença não destruisse todo o trabalho de vingança urdido.

Por milagrosa coincidencia *adoece* o juiz de direito, dr. João Martins França, que transmitte ao dr. Felippe Alves a jurisdicção do cargo.

O supplente chamado a exercicio pleno da vara municipal, fiel á combinação, expede mandado de prisão contra o dr. Hasslocher por incurso no artigo 205 do codigo criminal.

Conseguido estegrande triumpho, o juiz de direito, outra coincidencia, reassume o exercicio.

Voltando á vara municipal o juiz proprietario, encontrou executado o mandado de prisão.

Não o tendo expedido, e considerando sem duvida que o dr. Germano Hasslocher, advogado conhecido, não estava nos casos daquelles cuja prisão se dá antes da pronuncia por suspeita de que procurem fugir á sancção penal, o illustre dr. Felippe Alves mandou pôr em liberdade o seu collega.

O vice-presidente da provincia expedio logo acto de suspensão do juiz municipal, e a policia reconduzio á cadêa o advogado Hasslocher.

Era o desmoronamento da obra a tanto tempo architectada, e por isso devia provocar os actos attentatorios que se seguiram, e contra os quaes protestamos solemnemente.»

—

A junta de hygiene de Porto-Alegre trabalha com muita actividade para o saneamento da cidade.

—

O *Jornal* de Porto-Alegre refere que, em uma das ultimas viagens do vapor *Itapuan* para ali, ia de passagem uma senhora de nome Galdina Marques da Silva, que se destinava á Margem do Taquary onde tinha uma filha casada. Ao fundear o vapor, foi inutilmente procurada a tal senhora, que se suppõe ter-se atirado ao rio em hora avançada da noite.

—

Do Rosario escreveram a uma folha da Cachoeira, o *Clarim*:

«Organisou-se aqui uma quadrilha de salteadores, sob a direcção de um celebre Honorato de Oliveira, com o fim de saquear tres casas de negocio aqui estabelecidas.

«Foi disso avisado o sr. capitão Manoel Gomes Filho; e, quando tentavam realisar os bandidos o plano projectado, foi morto um delles e presos o chefe Honorato de Oliveira e Manoel Gomes de Oliveira.»

—

Na cidade do Rio Pardo suicidou-se, estrangulando-se, d. Maria Carolina Leitão, esposa do coronel Ananias de Siqueira Leitão.

—

Reappareceu a *Ordem*, de Jaguarão, depois de doze dias de trabalho para restabelecer o material, que havia soffrido sensivelmente com o ataque brutal dos inimigos dessa folha que assaltaram a typographia em uma das ultimas noites de Outubro p. p. — inutilisando o quanto poderam!

—

NOVA SAFRA

Com o titulo acima refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Estamos informados de boa origem que não começaram ainda os trabalhos da nova safra de gado, como nos haviam communicado, e nós noticiámos.

As duas pequenas tropas abatidas na xarqueada do sr. Antenor Soares Barbosa, vieram para açougues, e foram pelos proprietarios destes refugados.

Pessoa competente nos garante que a safra só poderá começar e ainda assim com gados muito magros, a 15 de Dezembro; sendo, porém, certo que os bons gados só virão depois de meiados de Janeiro do anno vindouro.»

Gigante

O *Figaro* de Pariz recebeu a visita de um gigante chamado Winkelmeier, da idade de 21 annos, e que mede 2,m60 de altura. Os seus pés têm 0,m50 e as mãos 0,m25 de comprimento.

Seus pais, camponezes de Triedburgo, na Alta Austria, são de estatura acima do reguiar, e tambem o são seus quatro filhos. Este mesmo, o gigante, só depois dos 14 annos è que cresceu mais.

No hotel, onde está em Pariz, só se pode assentar sobre uma commoda do seu quarto; durante a noite,

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

aproximam quatro leitos para se estender nelles ao comprido, porque todos os leitos para elle eram leitos de Procusto.

HORRIVEL

Noticias telegraphicas para a côrte dizem ter-se dado grande desastre em uma das minas da Companhia de Mineração do Morro Velho (provincia de Minas): desabou uma parede, matando dez operarios e ferindo grande numero de pessoas.

MEDIDAS SANITARIAS

A presidencia da provincia, de accordo com o sr. dr. inspector interino de hygiene publica, no empenho de acautelar quanto possivel o estado sanitario contra a invasão de qualquer mal epidemico, acaba de nomear commissões que deverão encarregar-se de fiscalisar não só o asseio das ruas, praças e praias como tambem das casas e todas as suas dependencias.

As commissões, funccionando sob a direcção do sr. inspector interino de hygiene publica, deverão sobre tudo entender-se com essa autoridade.

Foram por esta fórma compostas as referidas commissões:

Ruas do Principe, Sete de Setembro, Segredo, Estreito e Flôres—Manoel Moreira da Silva, Antonio Ramalho da Silva Xavier e Domingos Ignacio da Silveira.

Senado e Largo do Fagundes—Antonio Joaquim Brinhosa, Felippe Schmidt e Gustavo Richard.

Imperador e Carioca—José Aureliano Cidade, Manoel Baptista dos Santos e Alexandre José Ferreira.

Formosa e Presidente Coutinho—João Pereira Vidal, Rodolpho Helm e João da Silva Ramos.

Trajano—João Vicente Duarte Silva, Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior e Francisco Duarte Silva.

Ouvidor—Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, Ricardo Martins Barbosa e Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

Paz e Palma—Fabio Antonio de Faria, Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro e João Augusto Fagundes de Mello.

Praça Barão da Laguna até ao Theatro e adjacentes—João Custodio Dias Formiga, José Joaquim Lopes e Martinho José Callado e Silva.

Matto-Grosso desde o theatro—Severo Francisco Pereira, João Firmino Beirão e Manoel Jacintho da Silva Flôres.

Sant'Anna e S. Sebastião da Praia de Fóra—José Ramos da Silva Junior, Joaquim de Souza Vieira e Jacintho Feliciano da Conceição.

Olarias e Brigadeiro Bittencourt e suas dependencias—José Joaquim da Veiga, Camillo Cardoso da Costa e Hermogenes Eloy de Medeiros.

Campo do Manejo e travessas circumvisinhas—1° tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, capitão Firmino Lopes Rego e Estevão Manoel Brocardo.

Praia do Menino Deus, transversaes e rua de S. Martinho—Alfredo Theotonio da Costa, Antonio Eleuterio de Souza Braga e Ludovino Aprigio de Oliveira.

Fernando Machado e Pedreira—José Ignacio de Oliveira Tavares, Firmino Duarte Silva e Joaquim Antonio Genovez.

Constituição—Joaquim Firmo de Oliveira, José Delfino dos Santos e Alvaro Francisco da Costa.

João Pinto e Praia—Innocencio José da Costa Campinas, Francisco Xavier Callado e Francisco Firmo de Oliveira.

Este facto horrivel é narrado pelo correspondente do Rio Madeira para o *Grão-Pará*:

«Um indio do sr. Guagama, residente em Jacy-Paraná, foi morto por um tigre, que lhe devorou a cabeça; apezar dos esforços empregados para matar a féra, não foi possivel fazel-o, nem mesmo conservando o corpo escondido nas folhas.»

Lê-se no *Diario de Belém* (Pará) de 22 do passado:

«Hontem, ás 11 horas do dia, dirigia-se muita gente para a casa n. 51 da rua de Santo Antonio, habitada por Italianos sapateiros e exgraxates, afim de ver o cadaver de um homem, que diziam ter morrido asphixiado na latrina.

«De facto, um dos moradores dessa casa, o italiano Miguel Sasso estava no lugar indicado, tendo o corpo enfiado a meio pelo buraco da latrina. Por ordem da autoridade que ahi compareceu, foi tirado o cadaver, que apresentava um aspecto medonho: o pescoço estava completamente degolado e o antebraço esquerdo apresentava um ferimento profundo.

«Foram recolhidos á prisão todos os moradores da alludida casa para indagações policiaes. As' 5 horas da tarde procedeu-se a exame de corpo de delicto, verificando-se que o ferimento da região vertebral tem 0,40 de extensão e 0,30 de largura; o do braço 0,44 de extensão e 0,33 de largura.

«Encontraram-se guardados na ceroula 159$000.»

Accrescenta a mesma folha, dous dias depois:

«Pelas respostas aos inqueritos do corpo de delicto procedido pelos facultativos drs. Luiz Bahia e Alexandre Tavares no cadaver do infeliz italiano Miguel Sasso, encontrado morto na sentina da casa onde reside o italiano Francisco Pinelli, e dos depoimentos das pessoas inqueridas, se deprehende que o referido italiano Sasso suicidára-se dando com um ferro de sapateiro um golpe no antebraço esquerdo e outro no pescoço.

«As pessoas inqueridas forão: Francisco Crispim Prospero Simão, d. Julia B. de Amarantho, d. Valentina M. das Mercês, Maria da Conceição, Angela Calabrin, Francisco Picelli e Maria Rosaria. Os autos foram conclusos ao subdelegado de policia para fazer o relatorio e vai ser posto em liberdade F. Pinelli.»

THESOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 23 de Novembro:

Geral.....	19:550$216
Especial.....	799$593
	20:349$809

VARIEDADE

NA TYPOGRAPHIA

Descancemos, Araujo, o espirito na alfombra macia do socego; roubemos uma hora ao trabalho; libertemos os olhos, olhemos para o infinito; endireitemos as costas nas poltronas somnolentas da preguiça, dêmos ar aos pulmões, desse ar cheio de saude que passa lá pela janella—brisa formosa da manhã, noiva de Novembro; dêmos largas á palestra, fallemos..... sobre a nossa classe, mas fallemos baixo, com harmonia, com cautela... estamos na typographia...os nossos collegas trabalham.

—

Moços, trajados com asseiada e alegre pobreza, de pé ou sentados, vergados sobre as caixas que têm a severidade da liberdade, activa, laboriosa, respeitavel, lendo, decorando baixo, só para si, com o braço direito em movimentação mais activa do que o esquerdo que ronda-nos á costella, fechando-nos a mão componidores de aço ou de metal; d'onde são retiradas as linhas que contiverem para pequenos *graneis* de madeira, que destacam-se ordinariamente á direita do operario, a laia de azas de corvo partidas pelos encontros: são crisões onde se purificam as imperfeições que o extractado, n'elles accommodado, reunir, antes de soffrer a paginação.

Uns, amarram *paquês*, constantes de tantas linhas quantas convierem ao profissional e tornar-se-lhe facil o processo da tiragem e correcção das provas parciaes; devendo esses paquês antes disso e depois, aguardarem a paginação, enfileirados sobre uma meza, simples, proporcional á escravidão a que está subordinada, e que assenta-se, de preferencia no centro do salão.

Essa distincção que dá-se-lhe entorna sobre a officina a sombra esteril de um crepusculo inconsolavel.

. . . . . .

Outros operarios distribuem o trabalho feito e impresso no dia e noite anterior para de novo utilisar-se os typos no jornal seguinte.

Os invariaveis trabalhos de composição e destribuição são executados com taes promptidão e certeza, que os typos ao beijar os seus respectivos caixotins e ao deixal-os, estalam como um chicote

FOLHETIM

(49)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

TERCEIRA PARTE

XII

Como se Maximo soubesse da conversa e como se desejasse evitar que Germana mentisse demasiadamente, mostrou-se, durante alguns dias, muito cordial com todos. Acompanhou a mulher, muitas vezes, nas visitas que fazia aos habitantes do Ninho.

Uma manhã, passando pela praia, a passeio, das janellas da quinta foi visto pela sra. Carjal, que o chamou.

A joven senhora, mettida em um comprido roupão preto, pintava perto da janella da sala de jantar. Quando Maximo approximou-se, uma fórma femenina, vestida de lã branca, que se movia no interior da peça, desappareceu, rapidamente, e Rivols, tendo entrado, a convite da sra. Carjal encontrou apenas Maria e o pequenino Erico, uma pintando uma pequena têla, o outro espalhando tintas a esmo em uma folha de papel.

—A sua opinião sobre esta cousinha?

—Sobre qual? perguntou o escriptor, com impertinencia calma, olhando pelo monoculo ora para a têla pequena, ora para a folha de papel.

—Bem! está julgada...Entretanto eu appliquei-me muito.

—Por que não faz isso em aquarela? Seria mais asseiado, tanto para a senhora, como para esse menino.

—Não vê que estou de avental?

—Justamente. Não comprehendo que uma senhora use avental, avental preto, como um pharmaceutico ou um typographo! Deixe isso para os que precisam fazel-o para viver. Ah! que mulheres querem fazer para nós, ou antes, para os nossos filhos! Sabem tudo, até orthographia, até pronuncia, até pontuação, até a pintura a oleo! Ellas sujam as mãos...Olhe, aposto que, a despeito das suas luvas, a senhora tem tinta nos dedos?

E elle tirou muito destramente a comprida e larga luva de pelle da Suecia que lhe cobria a mão direita.

—Que lhe dizia eu? Vermelhão até a ponta das unhas... Ah! não... é natural! Perdão!... e meus comprimentos.

Beijou as unhas que tinha calumniado de proposito, e a sra. Carjal pareceu encantada com esse arrebatamento, que acabava em madrigal assaz mesquinho. Mas uma das portas que dava para a sala de jantar abrio-se bruscamente, dando entrada a Germana, cuja physionomia, de ordinario muito risonha, estava severa e descontente. Tinha substituido o seu *peignoir* branco por uma *matinée* de cachemira côr de marfim, guanecida de rendas côr de creme, do effeito mais vaporoso. Germana tinha horror ao luto, ao preto, o que não era prova de bom gosto.

—Tomo a liberdade de entrar, disse ella, comquanto a visita não seja para mim.

O seu ar era singular, um pouco amuado, vexado, arrogante.

—Respondi apenas ao chamado da sra. Carjal, disse Maximo. Se não fosse esse chamado, por certo não tomaria a liberdade de entrar em sua casa a esta hora.

Não tendo Germana respondido nada e estando tratando com affectação do filho, que, todo sujo de tintas, parecia uma palheta que apanhou chuva, Rivols voltou-se para Maria.

—Sabe, minha senhora, o que lhe seria mais conveniente do que estar pintando tão cedo? Seria pescar. A maré está baixa e a occasião é propria, eu sou seu homem.

O rosto da sra. April annuviou-se ainda mais, emquanto a sra. Carjal, batendo palmas, exclamou alegre:

—Eis ahi uma boa idéa! Ainda mais que eu tenho uma roupa nova e que não é vulgar, de pescadora de camarões, verdadeira roupa de opera comica, ideada e em parte executada por mim: vermelha e preta, com meias e luvas pretas... cousa admiravel, inedita!

—Não supponho, Maria, que estejas disposta a ir pescar só com o sr. Rivols, disse Germana com frieza.

—Não faço empenho em ir só com elle, respondeu a sra. Carjal, tomando por sua vez um ar picante. Mas, se tu não queres acompanhar-me, não vejo porque eu deva privar-me desse divertimento innocente... Não se trata de emprehender uma nova excursão como a do outro dia, em que a gente corre o risco de perder-se com o guia, como te succedeu... por que não fui eu quem se perdeu, fiquei muito tranquillamente no mesmo lugar, depois de ter em vão procurado alcançal-os, indo por caminhos... que pareciam escolhidos só para aborrecer-me.

Um vivo rubor cobrio as faces da sra. April.

—Então vá vestir-se, minha senhora, disse Rivols, que queria acabar com essa scena; vá vestir a sua roupa ideal; eu resolverei a sra. April a acompanhar-nos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

vibrado pelo sol da illustração nas senzalas da ignorancia.

Nenhum mechanico, por mais habil que seja, póde idear nem conseguir construir machinas que acudam a esses manejos, com a proficiencia igual a dos braços dos artistas.

Todas as investidas dos mechanicos serão,pois,improficuas,e terão de se contentar apenas em vender machinas para impressões, etc.

Os braços dos typographos são, e serão sempre,as unicas machinas perfeitas e reaes para occupar-se dessas exigencias da arte. E elles, coitados, que vivem gastando-os bem em auxiliar a elevação da instrucção intellectual e moral dos povos, aposentão-se estragados pela subjugação do indifferentismo social que peza sobre sua pessoa;alguns delles com um intellectual bem metrificado e polido e com a consciencia do seu valor artistico nas mãos !

O que somos nós, nesta provincia, ó contra-mestres das officinas da luz ?

LUIZ NEVES

Desterro, 23 de Novembro de 86.

DEDICAÇÃO DE UMA ESPOZA

Napoleão Bonaparte havia pela ultima vez descido do throno da França e Luiz XVIII pela segunda vez subia os degráos deste mesmo throno, ainda tintos de sangue de sua desditosa familia. Prromettera este monarcha, antes de entrar em Pariz, cumprir a convenção de 3 de Julho, que estipulava que nenhum individuo seria perseguido por suas opiniões e comportamento anterior, qualquer que tivesse sido o seu cargo ou emprego.

Comtudo, em menoscabo da fé dos tratados, o conde de Lavalette foi arrojado ao fundo de um carcere.

Conduzido perante os tribunaes, foi accusado de cumplicidade no attentado commettido por Bonaparte contra a familia real, isto é, no restabelecimento do imperio depois da fuga de Napoleão da ilha d'Elba. No dia seguinte foi o conde condemnado á morte.

Debalde o seu advogado, Mr. Triprer, provou com argumentos irrespondiveis que o imperador não triumphára em virtude dos serviços prestados pelo conde Lavalette; por quanto na época em que se lhe attribuiam esses serviços (20 de março de 1815), Napoleão não tinha obstaculo algum para vencer. O rei e a côrte tinham fugido de Paris; os acampamentos formados em torno da capital tinham sido levantados: todo o exercito proclamava o imperador; o governo de Luiz XVIII julgou não ser possivel a resistencia: qual poderia ser, exclamava Mr. de Triprer, a cooperação do conde de Lavalette, depois de todos estes successos?» Entretanto foram baldadas todas as razões do advogado.

A esposa do desgraçado conde, assim que lhe constou a sentença fatal, correu a lançar-se aos pés do rei, inundando-lhe de lagrimas, das lagrimas ardentissimas vertidas de um coração desolado. Implorou o perdão com supplicas intercortadas de pranto; mas a clemencia real foi surda ás vozes eloquentes da sua dôr. Em vez do perdão ouvio a misera esposa designar o dia 21 de dezembro para ser cumprida a sentença fatal.

Foi então que se operou na condessa de Lavalette a mais extraordinaria mudança. Já não era a esposa inconsolavel que se debulhava em pranto, arrastando-se aos pés do soberano, já não era a fraca mulher, que desfallecia curvada sob o peso do infortunio.

Seccaram-lhe as lagrimas; a serenidade veio substituir em sua alma a inquietação e desgosto, que a dilaceravam.

Um meigo sorriso animou-lhe então o pallido rosto, até alli coberto com o véo funebre da tristesa.

O seu acrisolado amor ao esposo inspira-lhe, na hora extrema do perigo, para arrancar das mãos dos algozes, um desses meios arrojados, cuja execução demanda uma energia e coragem superiores ao seu debil sexo. Porém o amor conjugal deu-lhe a força e coragem de que havia mister.

No dia 20 de Dezembro parou á porta da prisão La Conciergerie uma cadeirinha, da qual se apearam uma dama e uma menina, que poderia contar 12 annos de idade, e a estas juntou-se logo uma mulher já idosa que alli as esperava.

O carcereiro franqueou immediatamente a entrada da prisão á vista de uma ordem superior que lhe mostraram; e pouco depois apresentaram-se as mesmas pessoas para sahir. Porém a dama que viera na cadeirinha parecia mover-se a custo; caminhava sustida por suas companheiras, e entregue a uma extrema afflicção, occultava com o lenço o seu angustiado semblante.

A cadeirinha partio, e poucas horas depois corria por toda a cidade a noticia da fuga do conde de Lavalette, que no dia seguinte devia ser justiçado. No carcere existia uma pessoa vestida com os fatos do prisioneiro, mas era a condessa, a virtuosa esposa do conde de Lavalette, que, para o salvar, obrigára-o á força de rogos e lagrimas a vestir-se com os seus vestidos e a fugir assim disfarçado d'aquelle horrivel logar.

O carcereiro, costumado a ver sahir a condessa debulhada em pranto, todas as vezes que visitava o esposo, não fez reparo, vendo entrar para a cadeirinha, com o rosto occulto com o lenço a pessoa que julgava ser a desolada condessa, na vespera da sua viuvez.

Deram-se ordens immediatamente para se fecharem todas as barreiras de Paris, os telegraphos transmittiram para toda a França os signaes do conde, mas essas diligencias não tiveram resultado.

A cadeirinha foi encontrada no cáes dos Ourives, mas apenas acharam nella a menina de que acima fallei, e que era filha do conde.

Emquanto a policia fazia as mais minuciosas pesquizas para descobrir o fugitivo, sahio este da capital depois de estar ahi occulto alguns dias, fardado com o uniforme de general inglez e sentado, á vista de todos, em um carrinho descoberto ao lado do general do exercito britannico, sr. R. Wilson, que generosamente se offerecêra para o conduzir até as fronteiras; por meio deste novo disfarce, conseguio refugiar-se na Baviera, estabelecendo a sua residencia proximo de Munich. Sua esposa, ao cabo de alguns mezes de prisão, foi restituida á liberdade. Alguns annos mais tarde foi annullada a sentença do conde, e este restituido aos braços da dedicada consorte.

O nome de Emilia Eliza Beauhormais, condessa de Lavalette, e sobrinha da imperatriz Josephina, tornou-se celebre em toda a França; celebre e respeitada em virtude do mais sublime exemplo do amor conjugal.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, convido aos Senhores devedores do imposto de consumo para virem satisfazer o mencionado imposto até o dia 27 do corrente,sabbado,sob pena de, não o fazendo dentro do praso referido, ser a cobrança feita executivamente.

Thesouro Provincial de Santa Catharina,22 de Novembro de 1886.—O 2° Escripturario, *Marciano B. Soares.*

Thesouro Provincial

O Illm. Sr. Inspector interino manda fazer publico que nesta Repartição recebem-se propostas, até o dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuario aos presos pobres da cadeia desta capital:

22 pares de calças de algodão
22 Camisas de algodão
3 Camisolas
3 Cobertores

As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, 19 de Novembro de 1886. —O 2° Escripturario, *Marciano B. Soares.*

Thesouro Provincial

IMPOSTO URBANO

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Novembro de 1886.—O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

DECLARAÇÕES

JOSE' NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguem si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro,1° Novembro de 1886.—*José Nunes Louzada.*

LOTERIA DA PROVINCIA

Em consequencia da extracção da grande loteria da Provincia de Minas, que se effectuará no dia 25 do corrente, e ainda a da de Pernambuco que se extrahirá no corrente mez, não póde ter logar a extracção da 2ª parte da 1ª loteria d'esta provincia, no dia 25, como foi annunciado e sim no dia 2 de Dezembro proximo.

Desterro, 20 de Novembro de 1886.—*A Empreza.*

Caixa Economica

e Monte de Soccorro

De ordem do Conselho Fiscal desta estabelecimento, faço publico que acha-se em execução a 2ª parte do artigo 6° da Lei do orçamento n. 3313 de 16 de Outubro ultimo, que diz: «Fica supprimida a restricção das entradas semanaes, sendo livre o deposito de qualquer quantia, dentro dos limites marcados na lei de 22 de Agosto de 1860.

Caixa Economica e Monte de Soccorro da Provincia de Santa Catharina, 12 de Novembro de 1886.—O gerente, *Venceslau Martins da Costa.*

ANNUNCIOS

VENDE-SE

duas moradas de casas sitas á rua do Ouvidor ns. 26 e 28, e uma chacrinha com casa de moradia, sita no arrabalde da Prainha; para tratar nas mesmas casas, onde tambem ha trastes para vender-se.

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

CASTANHAS
FRESCAS
NOVAS E SUPERIORES
1$200 o kilo
NO ARMAZEM DE
João Bonfante Demaria

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos,a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas,covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado,encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPEOS DE SOL, **de cabeça,armarinho e**

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna(antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

PREDIOS A' PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prasos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna á Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarias,* esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero, irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse tenaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

9 Rua de João Pinto n. 9

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS. DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strycbnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA— **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

ALFAIATARIA

PHENIX CATHARINENSE

O abaixo asignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos —que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

Manoel Cyrino de Vasconcellos

21 Rua do Senado 21

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 Rua do Principe 85

VENDE-SE um excellente cavallo, parelheiro, com os competentes arreios; para ver e tratar com

João Müller.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14; vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação

E' bom e barato, só para moêr !

1ª	qualidade, por 15 kilos	6$400
2ª	» » » »	5$800
3ª	» » » »	4$600
4ª	» » » »	4$000

A varejo, kilo

1ª	»	$440
2ª	»	$400
3ª	»	$320
4ª	»	$280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo		$400
Christalizado de 1ª	»	$400
Branco da terra	»	$320
Mascavinho	»	$280
Mascavo bom	»	$240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO

14 Rua de João Pinto 14

ANTIGA CASA DE MOTTA & C.

Santos & C.

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.

Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas

Meza elastica, cadeiras,commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina